



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0125/2020**

Anna Pedroso de Tavares nasceu em 03 de março de 1911. Filha de José Pedroso e Maria Pedroso, descendentes portugueses. Anna nasceu em um sítio no município de Santana de Parnaíba, estado de São Paulo. Ainda muito jovem, conheceu seu esposo, Benedito Tavares, que naquela época trabalhava no almoxarifado da antiga Fábrica de Cimento de Perus. Juntos instalaram-se no bairro, no loteamento "Antônio de Pádua Dias" e iniciaram uma nova vida em família com o nascimento de cinco filhos. Anna não era apenas mãe, esposa e dona de casa, mas também uma mulher abençoada por Deus em possuir a dádiva de ser parteira, dom especial herdado de sua mãe, "Dona Mariquinha".

Perus foi grandiosamente marcado pelos grandes feitos sociais, morais, éticos e religiosos realizados por Anna. Além de trazer muitas crianças ao mundo, ela sempre se preocupou com o bem-estar de todos que estavam ao seu redor, não medindo esforços para ajudar as pessoas mais carentes e doentes da região. Enfrentava sol e chuva em cima de uma carroça para atender aos chamados, seja para trazer ao mundo uma vida ou mesmo salvar vidas em seus atendimentos médicos na aplicação de injeções que eram esterilizadas com muita fervura e na realização de curativos executados com muita precisão utilizando a linha de sutura "CatGut" comprada na Rua São Bento. Tinha uma sensibilidade extraordinária como parteira, conseguia distinguir até mesmo o sexo dos bebês antes do nascimento e encaminhar determinados partos para o Hospital das Clínicas quando ela considerava ser um parto de risco.

Sua generosidade e amor ao próximo permitia que acolhesse em sua casa crianças e mulheres desassistidas para que tivessem um lar, carinho, alimentação e amor, mesmo que fosse necessário sacrificar o pouco que tinha para si própria e para os filhos. Anna foi uma mulher incrível, estava à frente de seu tempo, apesar de viver em uma época em que a mulher sempre teve o trabalho resumido aos afazeres domésticos, ela já exercia um trabalho diferenciado, apresentava um empoderamento feminino e que nunca foi subjugada, principalmente por seu marido que sempre a apoiou. Com o tempo a família do casal foi aumentando. Além dos cinco filhos biológicos, a parteira teve aproximadamente nove filhos de criação além dos inúmeros afilhados que batizou em sua trajetória.

Anna parecia ter recebido uma iluminação divina. Muito cristã, fazia sempre questão de expressar a sua fé acima de tudo, entretanto nunca teve distinção de crenças, sendo assim uma mulher muito querida por todos.

Com o tempo, Anna ficou viúva, perdeu Benedito Tavares vítima de tuberculose em 1961, porém continuou exercendo sua vocação e bondade no bairro de Perus, rodeada de netos que cresciam vendo sua rotina surpreendente e o crescimento do bairro de Perus e do loteamento "Antônio de Pádua Dias".

Por volta de 1973, Anna começa a apresentar problemas de saúde e devido a isso, parou de exercer partos. Em 7 de abril de 1980, Perus perde essa grande mulher, perda que comoveu toda região, uma comoção tamanha e um cortejo digno de uma mulher que fez a diferença na vida de tantas pessoas.

Buscando preservar a história do nosso bairro e do legado deixado para população da região peruense, solicito o apoio dos nobres pares para aprovação da presente proposta.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 26/06/2020, p. 82

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).